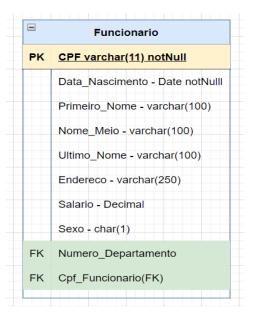
## Nos aproximando do DER

O DER é o modelo mais próximo do banco de dados possível, aqui *já conseguimos mostrar os tipos* dos atributos das entidades e suas constraints. O foco maior será nas "setas" que ligam as entidades e demonstram seus relacionamentos.

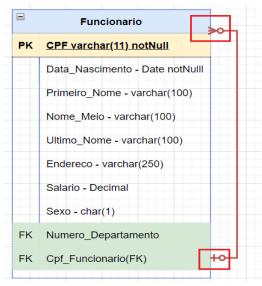
Isso aqui é uma Entidade no DER:



Com isso já conseguimos trazer para uma estrutura de tabela onde dizemos o tipo do nosso atributo, podemos limitar seu tamanho, dizer que é uma chave **estrangeira(FK)** ou chave **primária(FK)**. Na minha opinião é o melhor modelo a se apresentar a nível de **DEV**.

Como demonstramos o relacionamento de entidade no DER? Usamos "setas" que indicam nas suas pontas o nível e obrigatoriedade dos relacionamentos. Toda aquela questão da cardinalidade já abordada.

Podemos usar a seguinte seta pro relacionamento recursivo de **FUNCIONÁRIO supervisionando FUNCIONÁRIO:** 



Nós lemos a direção sempre saindo DA CHAVE

ESTRANGEIRA e chegando na CHAVE PRIMÁRIA. Esse "|" significa que minha cardinalidade é um

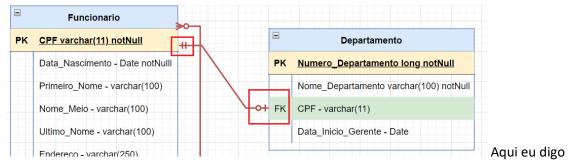
(1) e a bolinha SIGNIFICA OPCIONAL (0), já o tridente ali na outra ponta significa VÁRIOS(N) com a bolinha mantendo o mesmo significado.

Com isso eu consigo ler: Minha relação de supervisão é (0,1) FUCIONÁRIO supervisiona (0, N) FUNCIONÁRIO.

Com isso também já matamos o significado da bolinha que é o OPCIONAL (0).

E no caso do RELACIONAMENTO GERENCIA? entre FUNCIONÁRIO e DEPARTAMENTO, onde um funcionário pode ou não ser um gerente de departamento, mas o departamento OBRIGATORIAMENTE precisa de um Gerente!

## Simples:



novamente com o "I" e a **bolinha** que a relação do meu **FUNCIONÁRIO** com a **gerencia** de um **DEPARTAMENTO** é (0,1) meu funcionário pode ser gerente de nada ou pode ser gerente de UM UNICO departamento, já no Departamento eu digo com "||" que é obrigatório que haja um **Funcionário** como gerente dele (1,1) como departamento eu só posso existir se houver um funcionário que é meu gerente.